

## **A TARDE Educação: o mundo através das páginas do jornal.**

Luciane de Alcântara Viana, A TARDE Educação – Grupo A TARDE, Salvador-BA.

[luciane@grupoatarde.com.br](mailto:luciane@grupoatarde.com.br); [educacao@grupoatarde.com.br](mailto:educacao@grupoatarde.com.br)

### **Justificativa**

---

Os meios de comunicação – sob os aspectos mais abrangentes - trazem informações que constituem pressupostos fundamentais para a formação do sujeito em uma era globalizada. A informação e o conhecimento se caracterizam como alicerces estruturantes da vigência econômico-social.

É atribuída a escola a função social de oportunizar a formação integral do sujeito, possibilitando a todos o desenvolvimento de suas habilidades em diversas áreas e contribuindo com a formação do cidadão - crítico, ativo, participante e transformador da sociedade.

Ao jornal cabe a função de informar o sujeito, sendo um instrumento importante para que este exerça a cidadania de forma plena. O estilo lingüístico do jornal é diversificado, entretanto, alimenta a coesão do texto que necessita ser compreendida, no ato da leitura, através da atuação intertextual e interdisciplinar do leitor.

Durante a leitura de um jornal uma série de conhecimentos é ativada – política, cultura, esporte, economia, ciências, história, geografia... – promovendo a ampliação dos esquemas cognitivos do leitor.

Juntos – Jornal e Escola – comungam de um objetivo central: o desenvolvimento do pensamento e do senso crítico. Essa parceria compactuada surge da necessidade de criar processos que possibilitem a inserção de estudantes e professores na contemporaneidade sem perder de vista o sentido crítico-ético-político que norteia a construção da cidadania. Para que a escola possa de fato exercer plenamente sua função social.

O Programa A TARDE Educação é uma ação social do Grupo A TARDE, objetivando contribuir junto às instituições educacionais com a consolidação da cidadania e conseqüente mudança no atual quadro social, nas dimensões econômica, política e cultural. Somos um dos 61 Programas de Jornal e Educação associados a ANJ (Associação Nacional de Jornais). Temos 12 anos de existência. Atualmente o programa integra 416 instituições, sendo 386 escolas e 30 ONG's e Bibliotecas Comunitárias.

## **2. O nosso principal objetivo é...**

---

Estimular o desenvolvimento para uma educação interativa, observando as múltiplas linguagens da comunicação com enfoque na formação social e integral do sujeito a partir do seu contexto, colaborando na aquisição de competências, crítica e ética, através do uso do jornal na escola.

### **Orientação pedagógica**

---

A leitura do jornal em sala de aula estabelece uma ponte entre a escola e o cotidiano, aproximando o aluno da realidade e oportunizando uma leitura crítica do mundo.

O professor deve cuidar, especialmente, do primeiro contato do aluno com o jornal para que este seja o mais prazeroso possível. Podem-se obter elementos significativos para traçar um planejamento de acordo com a demanda e a singularidade de cada grupo através de um levantamento dos conhecimentos prévios e das questões emergentes no espaço físico e social no qual os alunos estão inseridos. É necessário elaborar estratégias para ampliar o leque de interesses dos alunos, despertando a curiosidade para novos aspectos.

O aproveitamento dos diferentes tipos de textos (noticioso, reportagem, opinião, crônica) deve obedecer a critérios estabelecidos pelos profissionais envolvidos no projeto através de:

- Orientações para a seleção de material nas reuniões periódicas com os professores.
- Articulação dos professores de diferentes áreas de conhecimento que irão construir essa rede (comunidade) de conhecimento (aprendizagem). Afinal, a questão da leitura é um problema comum a todas elas.

A intervenção pedagógica deve estar presente em toda ação com intencionalidade didática. É importante cuidar de todos os detalhes, desde a disposição do jornal na sala de aula até o momento de interação do aluno com o material:

- Deverá ser determinado um local de fácil acesso para ficar exposto o jornal diário para leitura, consulta e seleção de matérias. Posteriormente, com a entrega dos exemplares da semana anterior, os jornais poderão ser manipulados, debatidos, recortados, etc, com o intuito de produzir conhecimentos focados em objetivos planejados pelo professor;
- Substituir, sempre que o tema for relevante, os textos didáticos pelos jornalísticos, observando se a matéria propicia maior intertextualidade e interdisciplinaridade. A transversalidade dos temas tratados pelo jornal propicia uma ação em rede através de um tema comum às várias disciplinas.

## **Jornal e os Temas Transversais**

---

Os Temas Transversais constituem questões relevantes à construção e a manutenção da cidadania na medida em que trazem à sala de aula a relação dos conteúdos formais com as questões atuais emergentes na sociedade. Trata-se de possibilitar a racionalização crítica dos aspectos cotidianos por parte dos alunos, trazendo uma dimensão concreta da

realidade em que eles vivem. São temas que estão sendo debatidos constantemente na sociedade, retratados diariamente pelo jornal.

Propomos através do Programa A TARDE na Escola a abordagem dos Temas Transversais a partir das Áreas de conhecimento: Português, Matemática, História, Geografia e Arte. Esta abordagem compreende o uso didático do jornal para suscitar as grandes questões que envolvem a sociedade, através da análise e do debate das estruturas de leitura.

### **Estratégias, dinâmicas e ações**

---

- 1. Ciclo de Oficinas de Formação de Mediadores de Leitura com Jornal:** as oficinas constituem encontros pedagógicos com educadores, no qual um mediador realiza exposição teórica e atividades práticas sobre um determinado tema. As temáticas são eleitas de acordo com os pressupostos teóricos do programa e a partir de um levantamento dos projetos e demanda das instituições integradas.

No início de cada semestre é socializada uma lista de temas. As instituições integradas agendam as oficinas de acordo com suas necessidades. O A TARDE Educação disponibiliza o mediador, geralmente a coordenadora do programa, e o material didático distribuído entre os participantes. Segue abaixo a lista de temas disponibilizados para o ano de 2008:

- A TARDE Educação: pressupostos teóricos e possibilidades pedagógicas.
- Construindo um JORNAL na escola.
- O JORNAL como ponte para TRANSVERSALIDADE e INTERDISCIPLINARIDADE.
- ALFABETIZAÇÃO e LETRAMENTO com JORNAL: uma proposta de leitura significativa.

- As TIRINHAS na sala de aula.
- Leitura de IMAGENS.

2. **Seminários e palestras:** encontros de educadores sobre temas relevantes à educação nacional e local, que contemplem os fatos, notícias e temas que perpassam o jornal no seu cotidiano.

3. **Escola no Jornal:** proporcionar a alunos e professores o acesso a estrutura e funcionamento do Grupo A TARDE – Redação, Setor Industrial e Rádio -, através de visitas programadas e acompanhados pelo setor pedagógico.

5. **Distribuição de Jornais** para as instituições integradas ao programa, proporcionando acesso gratuito às informações para professores e alunos:

📄 Assinatura – distribuição diária.

📄 Jornais remanescentes – distribuição semanal.

### **Avaliação e monitoramento:**

---

O nosso processo de avaliação tem por finalidade alinhar as ações desenvolvidas as necessidades das instituições integradas.

- FICHA DE INSCRIÇÃO - DIAGNÓSTICO: preenchida no ingresso ao programa, tem por finalidade apresentar a instituição (endereço, quantidade de alunos, quantidade de professores, etc.), assim como realizar um diagnóstico do trabalho desenvolvido.

- RELATÓRIO PEDAGÓGICO: um texto produzido pela equipe técnica das secretarias de educação tendo por fim explicitar o impacto do programa nas escolas integradas.

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES: um questionário respondido por todos os professores com objetivo de verificar o alcance dos objetivos propostos pelo programa.
- AVALIAÇÃO DE IMPACTO – OFICINAS: uma ficha preenchida pelos participantes das oficinas para verificar o grau de satisfação do público atendido.

## **Referências**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; temas transversais. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1998.
- COSTA, Sílvia. Jornal na Educação - considerações pedagógicas e operacionais. 2. ed. Santos: s.c.p., 1997.
- FARIA, Maria Alice. O jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2001.
- FARIA, Maria Alice & ZANCHETTA, Juvenal. Para ler e fazer o jornal na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2002.
- FOLHA Educação n. 17 - São Paulo: Grupo Folha, maio/jun. 2002.
- MANUAIS sobre Hemeroteca - Programa de Jornal na Educação. Rio de Janeiro: Jornal O Dia, s/d.
- NOBLAT, Ricardo. A arte de fazer um jornal diário. São Paulo: Contexto, 2002.
- OFICINAS criadas no Fórum Nacional de Jovens sobre Jornal na Educação. Salvador, 2001.
- OLIVEIRA, Maria Alexandre de. Leitura prazer: interação participativa com a literatura infantil na escola. São Paulo: Paulinas, 1996.
- PAVANI, Cecília (org). Jornal (in) formação e ação. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2002.
- SAMPAIO, Rosa Maria Whitaker. Freinet - evolução, história e atualidades. São Paulo: Scipione, 1994.

TERZI, S. B. Processos de relevância no texto jornalístico: títulos enviesados e tangenciais. *Trabalhos em Lingüística Aplicada*, Campinas, (20): 1992.

SCARPINETTI , Antônio José. *Oficina de Hemeroteca*. Campinas: Cedoc-RAC - Centro de Pesquisa e Documentação, 2000.

FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana Araújo. *Pedagogia dos sonhos possíveis* – São Paulo: Editora UNESP, 2001.

FREINET, Celestin, BALESSE, L.. *A leitura pela imprensa na escola*. Lisboa: Dinalivro, 1977.

KLEIMAN, Angela B.; MORAES, Silvia E. *Leitura e Interdisciplinaridade*. São Paulo: Mercado da Letras, 1999.